



Antônio Carlos

ACM critica indecisão de Itamar

O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) criticou ontem, em plenário, a indecisão do ex-presidente Itamar Franco em assumir a embaixada brasileira em Portugal e condenou com veemência "um telegrama com desaforos" que Itamar teria enviado ao presidente Fernando Henrique Cardoso. "Ele devia ter a sensatez de embarcar para Lisboa, apresentar credenciais ao governo português e cumprir seus deveres com o país, e não descumprir os deveres com a nossa terra", declarou o senador.

- O presidente vem demonstrando um saudosismo desesperado, com pronunciamentos descabidos e prejudiciais ao país. Ele parece ter ciúmes de quem senta na cadeira de presidente da República, como se ela fosse perpétua - acrescentou.

Élcio Álvares (PFL-ES), ex-ministro da Indústria, Comércio e Turismo no governo passado, disse ser testemunha da lisura de Itamar Franco, que foi ainda defendido por Beni Veras (PSDB-CE), ex-ministro do Planejamento, e Roberto Freire (PPS-PE), ex-líder do governo na Câmara. Beni Veras disse ser testemunha da honestidade do ex-presidente e Roberto Freire lembrou que Itamar não mudou seu comportamento desde a época em que assumiu o governo.

Emenda do gás chega ao Senado. A reforma anda

Sarney recebe do presidente da Câmara a primeira emenda constitucional proposta pelo governo e aprovada pelos deputados

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), recebeu, no início da noite de ontem, do presidente da Câmara, deputado Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), a primeira emenda constitucional proposta pelo governo, aprovada naquela Casa. A medida acaba com o monopólio do gás canalizado, controlado atualmente pelos governos estaduais e suas concessionárias. Sarney prometeu que a tramitação da proposta no Senado terá a mesma

celeridade com que foi apreciada na Câmara.

"O Senado tem condições regimentais de, dentro de cerca de 30 dias, votar essa emenda", disse Sarney, ressaltando que os relatores da Câmara, durante a tramitação das emendas, estiveram em contato direto com as bancadas e com a presidência do Senado, dando conhecimento do andamento das propostas governamentais e das sugestões apresentadas.

Sarney lembrou que pre-

feriria ter sido um "mau profeta" quando denunciou que a Constituição de 1988 foi feita num clima passional, que tornaria o país "ingovernável", e teria de ser modificada. "Vejo que fui um bom profeta, pois as emendas que nós propusemos na época estão sendo votadas agora por iniciativa do Governo".

Também o presidente da CCI, Iris Rezende, está otimista com o andamento das reformas.

Página 4

Servidor perde direito a empréstimo privilegiado

Os servidores públicos e funcionários de estatais perderão o direito de tomar empréstimo em condições privilegiadas. É o que determina projeto de lei que, aprovado ontem pelo Senado, será encaminhado à sanção presidencial. Conforme o projeto, as instituições finan-

ceiras controladas direta ou indiretamente pela União somente poderão conceder financiamentos ou empréstimos a seus servidores ou funcionários nas mesmas condições de vantagens oferecidas a qualquer outro interessado, exigindo-se também as mesmas garantias.



Senadores temem venda da Vale

A privatização da Vale do Rio Doce pode gerar grande perda para o país, segundo temor manifestado por senadores. O presidente do BNDES contestou. Página 3

NESTA EDIÇÃO

Geraldo Melo nega crédito irregular do BB

Página 2

Zona Franca já não corre risco, afirma Cabral

Página 3

Suplicy pede diálogo com os petroleiros

Página 3

Melo nega irregularidade com o crédito rural do BB

Senador desmente notícia publicada pela Veja e garante lisura de suas transações comerciais com o Banco do Brasil

O senador Geraldo Melo (PSDB-RN) desmentiu informações publicadas esta semana pela revista *Veja*, apresentando também dados sobre a transação efetuada entre a empresa que dirige e o Banco do Brasil, para demonstrar ao plenário que nada ocorreu que possa servir de base a acusação de irregularidade.

Melo reclamou que o título de "caloteiro" não cabe a quem dirigiu uma empresa que há 23 anos é cliente do Banco do Brasil, tendo sido premiada pela pontualidade no pagamento,

com uma redução dos encargos prevista em contrato, e que deixou, em garantia do empréstimo, bens de valor três vezes maior do que o tomado. Esclareceu também que não houve empréstimo pelo crédito rural, e sim através de um programa de revitalização do setor sucroalcooleiro do governo Collor.

O pronunciamento foi interrompido por grande número de apertes de senadores que prestaram solidariedade a Geraldo Melo, dando testemunhos pessoais de sua probidade.



Geraldo Melo

Crise do São Francisco preocupa

Após exposição do presidente da Codevasf, Airson Bezerra Lôcio, o relator da Comissão especial criada para promover ampla discussão das políticas e programas para o desenvolvimento do Vale do São Francisco, senador Waldeck Ornelas (PFL-BA), destacou ter ficado impressionado com o quadro de crise e de pouco aproveitamento do potencial da bacia do maior rio genuinamente brasileiro. Na sua opinião, até mesmo as perspectivas anunciadas para até o fim do século deixam muito a desejar. A reunião foi presidida pelo senador Renan Calheiros.

Agenda do Dia

PRESIDENTE Senador José Sarney

10h - Despacho interno.

11h - Recebe o presidente da Sociedade de Engenheiros e Arquitetos da Previdência Social -SEAPS/MA, Miguel de Brito Guimarães Filho.

14h30 - Preside Sessão Ordinária do Senado.

15h30 - Cerimônia de apresentação da nova regulamentação da Lei nº 8313, de incentivo à cultura. Local: Palácio do Planalto.

17h - Posse do ministro José Paulo Sepúlveda Pertence na presidência do STF. Local: Plenário do STF.

18h - Celebração Eucarística pela comemoração da Páscoa. Local: Salão Negro do Congresso Nacional.

19h - Coquetel por ocasião da nova regulamentação da Lei de Incentivo à Cultura. Local: Palácio da Alvorada.

21h30 - Jantar em homenagem ao ministro José Paulo Sepúlveda Pertence, por ocasião de sua posse como presidente do STF. Local: Clube do Exército.

PLENÁRIO

14h30 - Sessão Ordinária do Senado

Pauta: *PLC nº 20/94, que revoga o art. 4º da Lei nº 2.410/55, que proíbe a importação de automóveis e barcos de passeio de luxo. (Em votação) *PLC nº 188/93, que concede isenção de impostos aos bens destinados ao prosseguimento da execução do Programa Nacional de Comunicações Domésticas por Satélite. (Em discussão) * Mensagem nº 115/95, pela qual o presidente da República submete à deliberação do Senado a escolha do diplomata Gilberto Coutinho Paranhos Velloso, para exercer a função de embaixador do Brasil junto ao Chile. (Em discussão)

COMISSÕES

10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania
Pauta, entre outras matérias: *PLC nº 115/93, que re-

gula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial: *Proposta de Emenda à Constituição nº 5/95, que dá nova redação ao § 2º do art. 57 da CF; *Proposta de Emenda à Constituição nº 7/95, que altera o art. 159 da CF; *Proposta de Emenda à Constituição nº 10/95. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

8h - Comissão de Fiscalização e Controle

Pauta: *Diversos S/N/94, do ministro da Secretaria da Administração Federal, encaminhando ao Advogado-Geral da União, dossiê preparado pela área de controle de operações de crédito do BNCC, contendo relato sobre empréstimo concedido por aquele banco à Cooperativa Agroindustrial do Vale do Rio Guaporé Ltda.; *Requerimento do Senador Gilberto Miranda, solicitando sejam criadas quatro subcomissões, no âmbito desta comissão, para fiscalizar e controlar as ações decorrentes da implementação e execução das políticas públicas para os setores de telecomunicações, petróleo e gás, portuário e navegação de cabotagem e elétrico. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

CPI DA MINERAÇÃO

21h15 - Oito membros da CPI embarcam para Porto Velho, onde, amanhã, deverão ouvir 18 depoimentos de pessoas ligadas ao setor de mineração. Local: Assembleia Legislativa de Rondônia (Integrarão a delegação da CPI os senadores Ramez Tebet, presidente, Romero Judá, relator, José Agripino, José Eduardo Dutra, Leomar Quintanilha, José Bianco, João França e Ernandes Amorim).

ESPECIAL

9h - Reunião do Grupo Parlamentar da Região Centro-Oeste, coordenado pelo senador Carlos Bezerra.

Pauta: Definição de um plano de desenvolvimento regional a ser entregue ao presidente da República, Fernando Henrique Cardoso. Local: Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.



Jader é contra venda para reforçar caixa do governo

Cabral: Zona Franca já não corre riscos

A Zona Franca de Manaus não enfrenta mais risco de colapso, com a publicação no *Diário Oficial* da União de decreto modificando os limites de importações. A garantia foi dada pelo senador Bernardo Cabral (AM), líder do PP.

Cabral informou que o novo decreto aumenta para US\$ 2,18 bilhões o limite das importações pela Suframa, no período de 1º de maio deste ano a 30 de abril de 96, e exclui os gastos com trigo e derivados de petróleo.

O senador discorreu sobre as reuniões que manteve com o ministro da Fazenda, mostrando a crise que o decreto anterior poderia provocar, já que limitava a US\$ 2 bilhões as importações deste ano. O senador Jefferson Peres (PSDB-AM) conclamou a bancada do Amazonas a lutar pelo fim do limite de importações assim que for resolvido o problema da balança comercial.

Suplicy pede diálogo com grevistas

Os petroleiros têm consciência quanto aos prejuízos que a greve da categoria está causando à economia do país e, por isso mesmo, saberão tomar uma decisão responsável para evitar maiores transtornos à sociedade. Foi o que afirmou o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), ao comentar os motivos da paralisação e apelar ao presidente Fernando Henrique Cardoso no sentido de que "assuma uma atitude de bom senso e abra uma porta para o entendimento".

Suplicy considerou "estranho" que o ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Almir Pazzianoto, não tenha reconhecido o protocolo firmado pelos Ministérios do Trabalho e de Minas e Energia com a Federação Única dos Petroleiros. Esse entendimento, conforme lembrou, teve o aval do então presidente Itamar Franco.

Privatização da Vale gera temor entre senadores

Sessão conjunta de duas comissões reúne presidentes da estatal e do BNDES

O temor de que a Companhia Vale do Rio Doce possa ser comprada por capitais estrangeiros e com isso o país perca um instrumento de ação estratégica vital para o desenvolvimento regional, além de um grande patrimônio, foi a principal preocupação manifestada ontem pelos senadores que participaram do debate sobre o processo de privatização da estatal.

As Comissões de Assuntos Econômicos e de Serviços de Infra-Estrutura do Senado estiverem reunidas em sessão conjunta, para ouvir os presidentes da CVRD, Francisco Schettino, e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Edmar Bacha.

Autores dos requerimentos de convocação, os senadores Jader Barbalho (PMDB-PA) e José Eduardo Dutra (PT-SE) destacaram suas preocupações e oposição à idéia da venda da Vale para reforçar o caixa do governo nesta etapa do programa de estabilização econômica.

Também os senadores

Coutinho Jorge (PMDB-PA), Júnia Marise (PDT-MG) e Eduardo Suplicy (PT-SP), além do próprio senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, manifestaram ceticismo quanto à utilidade da venda da empresa para resolver problemas como a geração de recursos para investimentos governamentais e a contenção das altas taxas de juros atualmente vigentes no país.

Em defesa da proposta governamental, o presidente do BNDES apresentou um conjunto de dados positivos a respeito das privatizações realizadas nos setores siderúrgico e petroquímico. Já o presidente da CVRD destacou a importância de que cinco pontos sejam levados em conta na hora de privatizar a Vale: participação dos empregados, venda da empresa em sua configuração atual e não retalhada em pedaços, democratização do capital, não engessamento da companhia durante o processo de privatização e definição do valor mineral de suas jazidas.

Dutra quer evitar o leilão

A apresentação de emenda à Medida Provisória 995, para retirar a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) do programa de privatização, foi anunciada em plenário pelo senador José Eduardo Dutra (PT-SP), que considera a venda da Vale desaconselhável do ponto de vista econômico e estratégico, além de privar o país de uma estatal que

cumpra papel importante na vida de comunidades do interior de vários estados.

- A Vale não é uma simples empresa de mineração, mas um importante agente de desenvolvimento, levando a diversos pontos do país saneamento básico, obras de infra-estrutura, transporte ferroviário, empregos, hospitais e escolas - afirmou.

Flaviano destaca visita de D. Ruth Cardoso ao Acre

A visita que a primeira-dama e presidente do conselho do Programa Comunidade Solidária, dona Ruth Cardoso, fez nos dias 14 e 15 ao Acre foi apontada ontem, em plenário, pelo senador Flaviano Melo (PMDB-AC), como promissora, em razão dos vários convênios que assinou. "Foi a primeira vez na vida que uma primeira-dama visitou o Acre", disse.

Flaviano Melo enumerou os contratos assinados durante a visita, para beneficiar populações pobres e destacou que finalmente alguém do governo se propôs a ouvir a população de seu estado. "Dona Ruth não prometeu soluções às reclamações. Nem poderia. Mas demonstrou, pelo menos, que temos alguém interessado em entender os nossos problemas", acrescentou.

Carlos Bezerra defende plano para o Centro-Oeste

Com o objetivo de definir um plano de desenvolvimento regional para o Centro-Oeste, o senador Carlos Bezerra (PMDB-MT) reúne-se hoje (dia 17), às 9h, no Senado, com governadores, senadores, deputados e reitores de universidades da região. Uma versão preliminar do plano deverá ser entregue ao presidente Fernando Henrique Cardoso, durante visita a Cuiabá. A reunião será na sala 2 da Ala Senador Nilo Coelho.

Segundo Carlos Bezerra, os líderes regionais serão recebidos pelo presidente da República na tarde de hoje.

Senado examinará emendas com rapidez, garante Iris

Presidente da CCJ diz que comissão vai "surpreender o país" ao apreciar emendas à Constituição já votadas pela Câmara



Sarney recebe Iris Rezende e deputados estaduais goianos

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado (CCJ) "vai surpreender o país" com a rapidez com que examinará as propostas de emendas constitucionais oriundas da Câmara, afirmou o presidente da comissão, senador Iris Rezende, que ontem acompanhou um grupo de parlamentares goianos em visita ao presidente do Senado, José Sarney.

Iris Rezende argumentou que a CCJ, sendo a única comissão do Senado incumbida de apreciar as propostas de emendas encaminhadas pelo governo, "está extremamente entrosada nesses quatro meses de trabalho". Além disso, o presidente da CCJ apontou outra facilidade para o trabalho dos senadores: o fato de que o Senado já vem acompanhando de perto a discussão das emendas na Câmara e através da imprensa.

Iris Rezende disse que a visita dos deputados estaduais goianos, membros da Comissão Diretora da Assembléia do Estado, ao presidente Sarney teve como objetivo um entrosamento maior com o Senado, no sentido de troca de experiências e discussão de problemas que interessam a Goiás e ao país.

José Sarney recebeu ainda, na manhã de ontem, a visita dos embaixadores de Cuba, Ramon Sanches Parodi, e do Peru, Alejandro Gordilho.

Nabor homenageia Emílio Falcão

O senador Nabor Júnior (PMDB-AC) reverenciou a memória do jornalista João Emílio Falcão, falecido em 29 de março último, enfatizando a perda sofrida pelo Senado, "já que aqui ele viveu e trabalhou grande parte de sua fecun-

da existência". O senador pediu a transcrição, nos Anais da Casa, de artigo de autoria do senador Humberto Lucena (PMDB-PB), em homenagem ao jornalista, publicado pelo *Correio Braziliense* na edição de 9 de maio.

Mauro Miranda destaca reeleição de Menem

A reeleição do presidente Carlos Menem, além de "uma demonstração cabal do amadurecimento do povo argentino", é um fato político que encerra muitas lições para todo o continente, afirmou o senador Mauro Miranda (PMDB-GO).

Mauro Miranda disse que "a continuidade administrativa no parceiro mais importante de nossa vizinhança geopolítica tem efeitos tranquilizadores", à medida que as identidades e benefícios bilaterais estabelecidos pelo Mercosul avançarão normalmente.

Segundo Miranda, o exemplo argentino mostra que "o povo quer, acima de tudo, a estabilidade econômica, que não será uma conquista definitiva enquanto não abrirmos espaço livre para as reformas".

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ **1º Vice-Presidente:** Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ **1º Secretário:** Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ **3º Secretário:** Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ **Suplentes de Secretário:** Antônio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal

Diretor da Secretaria de Comunicação Social – Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação – Helival Rios ■ **Coordenador de Jornalismo** – Flávio de Mattos ■ **Chefe do Serviço de Imprensa** – José do Carmo Andrade ■ **Editores** – Djalba Lima e Edson de Almeida
Diagramação – Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ **Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.**